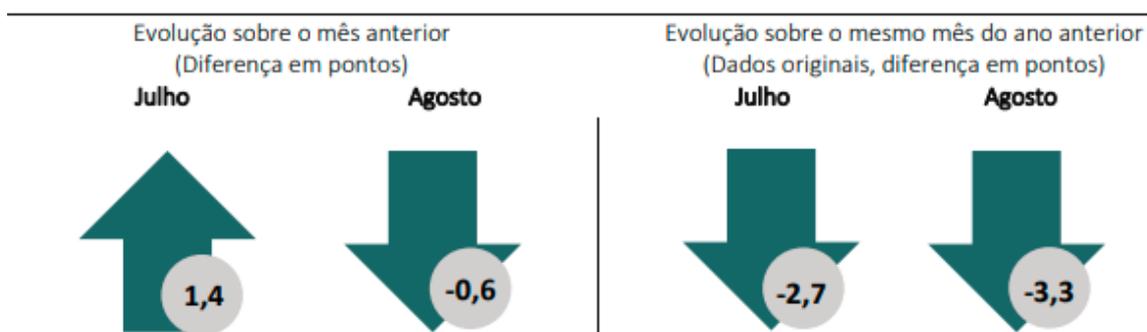




Nota Econômica Semanal

Índice de Confiança de Serviços tem leve queda

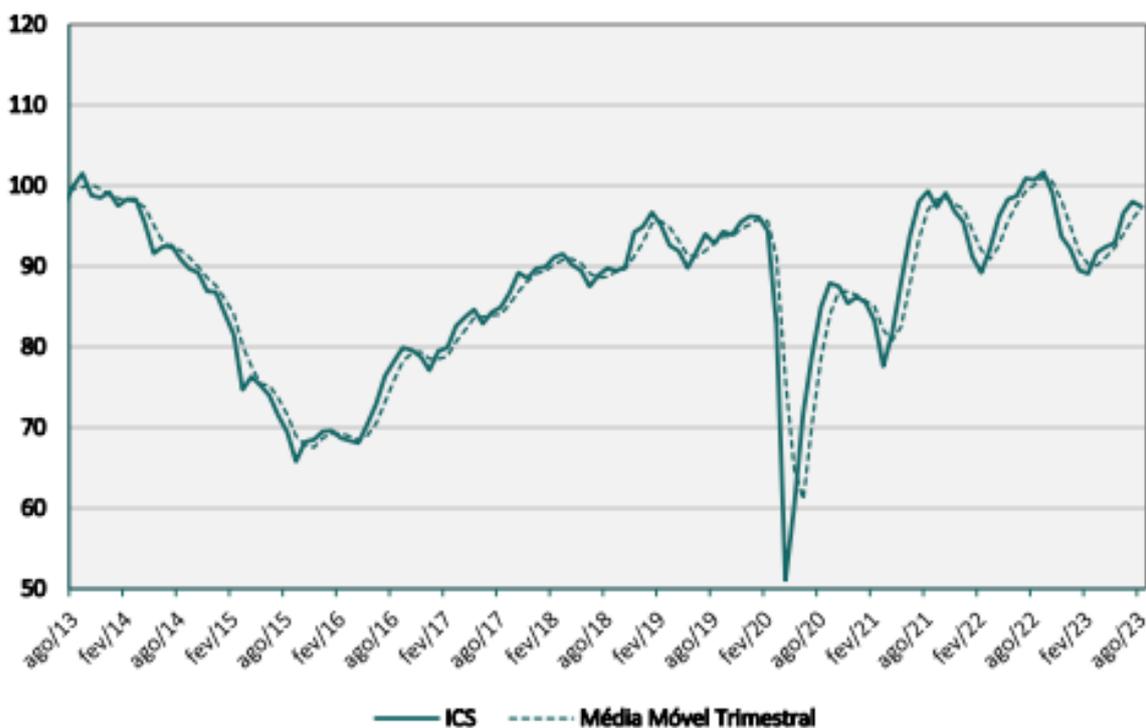
O Índice de Confiança de Serviços (ICS), do FGV IBRE, tem leve queda com variação após cinco elevações seguidas para **0,6** pontos em agosto, para **97,4** pontos, paralisando a trajetória de elevação de confiança nos serviços.



O ICS é um indicador importante que mede a confiança dos empresários e consumidores no setor de serviços da economia brasileira. A queda no índice pode ser interpretada como uma possível acomodação após um período de otimismo anterior, embora seja importante considerar outros fatores econômicos e políticos que possam influenciar essa variação.

Índice de Confiança de Serviços

(Dados de Ago/13 a Ago/23, dessazonalizados)





Nota Econômica Semanal

O resultado desse mês pode ser enxergado como uma acomodação, influenciado por piora da satisfação dos empresários sobre o momento atual que está relacionado diretamente a uma redução da demanda, sugerindo uma desaceleração da tendência de crescimento que o setor vinha apresentando desde março.

Por mais que o ambiente macroeconômico tenha dado sinais mais favoráveis recentemente, o ano de 2023 ainda deve ser desafiador, e era esperado que a recuperação do setor perdesse um pouco da sua força, apesar de sua resiliência. A manutenção desse cenário depende da continuidade de notícias positivas no campo econômico.

Apesar disso, ainda é cedo para afirmar que haverá uma reversão da tendência positiva que vinha ocorrendo pois existem perspectivas otimistas em relação a demanda nos próximos meses, principalmente no que diz respeito a serviços prestados às famílias.

Com trajetória positiva disseminada entre os segmentos pesquisados, com destaque para os serviços prestados às famílias, que continuaram subindo em agosto, confiança do subsetor de serviços prestados às famílias vinha sendo influenciada pela melhora das avaliações sobre a situação atual, mas em agosto passou a ser puxada pelas expectativas.

A desaceleração da inflação e o aumento dos recursos das famílias com aumento dos programas do governo podem estar influenciando essa melhora nas expectativas do segmento.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br